Inglês ▼ Português ▼

◄ Ageu 2:16 ►

Como aqueles dias eram, quando se chegava a um monte de vinte compassos, havia apenas dez; quando um chegava à prensa gorda para retirar cinquenta embarcações da prensa, havia apenas vinte.

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(16) **Desde aqueles dias eram.** - Melhor, *desde o momento em que as coisas eram* assim, ou, *como eram* - durante todo esse período de negligência até a data em que retomaram o trabalho de restauração. Durante esse período, as colheitas haviam decepcionado gravemente as expectativas. Um

monte de gavelas que deveriam conter "vinte" - a medida não está especificada - produzia apenas "dez"; e uma quantidade de uvas que deveria ter produzido cinquenta *poorahs,* produzia apenas vinte. A palavra *poorah em* outro lugar significa "prensa de vinho"; aqui, aparentemente, é o balde ou vaso que foi usado para elaborar o vinho. A última cláusula do versículo deve, portanto, ser traduzida como "Quando alguém chegou à imprensa para extrair cinquenta *poorás,* havia apenas vinte".

Comentário conciso de

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 10-19 Muitos estragaram esse bom trabalho, fazendo-o com corações e mãos profanos, e provavelmente não obtiveram vantagem com ele. A soma dessas duas regras da lei é que o pecado é mais facilmente aprendido dos outros do que a santidade. A impureza de seus corações e vidas tornará o trabalho de suas mãos e todas as suas ofertas impuro diante de Deus. O caso é o mesmo conosco. Quando empregados em qualquer boa obra, devemos cuidar de nós mesmos, para não

torná-la impura por nossas corrupções. Quando começamos a tomar consciência de dever para com Deus, podemos esperar sua bênção; e quem é sábio entenderá a benignidade do Senhor. Deus amaldiçoará as bênçãos dos ímpios e tornará amarga a prosperidade dos descuidados; mas ele adoçará o cálice da aflição àqueles que o servem diligentemente.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

E agora, peço-lhe - observe a ternura dele, chamando a atenção deles: "Considere a

atenção deles: "Considere a partir de hoje em diante". Ele pede que olhem para trás, "de antes que uma pedra fosse colocada sobre uma pedra", isto é, desde o último momento de sua negligência na construção da casa de Deus; "desde que aqueles dias eram" ou desde o tempo anterior "quando essas coisas eram" (resumindo, na palavra, "de seu ser", a data que ele acabara de dar, a saber, o início de sua retomada o edifício atrasado, durante todos aqueles anos de negligência) "chegou a um monte de vinte medidas". A medida precisa não é mencionada; a força do recurso

mencionada: a força do recurso está na proporção: a pilha de grãos que normalmente produziria vinte (se bushels ou seahs ou qualquer outra medida, pois a pilha em si não tem tamanho definido, nem poderia ser definida a quantidade esperada); havia apenas dez; "um veio ao pressvat para retirar cinquenta" vasos da imprensa, ou talvez cinquenta poorah, ou seja, a quantidade comum extraída de uma só vez da imprensa, havia, ou ela se tornaria vinte, dois quintos apenas de o que eles procuravam e normalmente obtinham. As uvas secas

renderam tão pouco.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

16. Desde aqueles dias - desde o momento em que foram aqueles dias de negligência no trabalho do templo.

quando alguém chegava a um monte de vinte compassos - isto é, a um monte que ele esperava que fosse um dos vinte compassos, havia apenas dez.

cinquenta embarcações fora da prensa - Como a Septuaginta traduz "medida" e Vulgata "um

jarro", e como deveríamos esperar mais IVA do que prensa. Maurer traduz (omitindo vasos, que não está no original), "purahs" ou "medidas de vinho".

Comentários de Matthew Poole

Desde aqueles dias; tudo isso enquanto o templo estava negligenciado, e você estava contente com a adoração mutilada e meio, os homens ficaram desapontados pela metade.

Quando alguém chegava a uma pilha, o que ele esperava provaria vinte compassos, efas

ou alqueires, ou que outra medida você queira,

havia apenas dez; provou apenas metade das suas esperanças; assim seu milho falhou: mas seu óleo falhou muito mais, e você encontrou apenas dois onde esperava cinco: dessa estéril da qual você não pode ignorar.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Desde aqueles dias, ... Desde a fundação do templo, até o momento em que começaram a trabalhar novamente, que era

um espaço de cerca de quinze ou dezesseis anos:

quando alguém chegou a um monte de vinte compassos, havia apenas dez; quando o lavrador reuniu seu milho, e que geralmente julgava bem o que produziria, chegou a um monte no chão de milho, seja de feixes não debulhados ou de grãos não peneirados, e esperava que tivesse produzido pelo menos vinte medidas, conchas ou alqueires; depois foi debulhada e peneirada; para sua grande decepção, ele tinha apenas dez; havia tanto palha e palha e tão pouco grão; ou quando chegou

pouco grão, ou quando chegou
a uma pilha de grãos, trigo ou
cevada, em seu celeiro, onde
achou que deveria ter vinte
alqueires; mas quando ele
mediu, provou apenas dez; ser
roubado por ladrões ou comido
por vermes; antes o último:

quando alguém veio ao barril de
vinho para retirar cinquenta
embarcações da prensa, havia
apenas vinte; pela quantidade
de uvas que ele colocou na
prensa para pisar e espremer,
ele esperava ter tido cinquenta
medidas, banhos ou pedaços de
vinho; mas, em vez disso, tinha
apenas vinte; os cachos eram

tão finos ou as bagas tão ruins: havia uma maior diminuição e deficiência no vinho do que no grão.

Geneva Study Bible

{i} Como aqueles *dias* eram, quando *se* chegava a um monte de vinte *compassos* , havia *apenas* dez; quando *um* chegava à prensa para retirar cinquenta *embarcações* da prensa, havia *apenas* vinte.

(i) Ou seja, antes do início da construção.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

16 *Desde aqueles dias foram*] Lit. **do seu ser.** Podemos fornecer “dias” como no AV ou “coisas”, desde que essas coisas foram, ou seja, sua conduta repreensível. O RV processa felizmente, *durante todo esse tempo* .

quando alguém veio] Lit. **para vir,** ou seja, estava chegando, ou um veio.

vinte medidas] A palavra "medidas" não está no hebraico. O LXX. **seahs da** fonte, (**σάτα**), o

Vulg. *alqueires* (modiorum). Mas a palavra talvez seja propositadamente omitida, porque o profeta deseja enfatizar a proporção. A pilha, que quando foi colocada no celeiro continha vinte medidas (que medidas eram importantes para seu propósito atual), foi encontrada pelo proprietário quando ele chegou a usá-la para diminuir para dez. As palavras como são são muito forçadas: "Chegam a vinte e havia dez".

houve] A introdução do verbo “were” deve ser enfática: qd “o montão era esperado para ser vinte *eram* (na existência real)

vinte, *eram* (na existência real) dez". E, novamente, mais para baixo no mesmo verso.

pressfat], ou seja, a cuba inferior ou reservatório para o qual o mosto espremido das uvas na prensa ou na cuba superior fluiu. "Dos escassos avisos contidos na Bíblia, concluímos que as prensas de vinho dos judeus consistiam em dois recipientes ou cubas colocadas em altitudes diferentes, na parte superior da qual as uvas eram pisadas, enquanto a inferior recebia a ex- suco pressionado. As duas cubas são mencionadas juntas apenas em Joel 3:13 : - 'A

prensa (*gath*) está cheia: as gorduras (*yekebim*) transbordam' - a cuba superior cheia de frutas, a inferior transbordando de mosto.... As duas os tanques eram geralmente escavados ou escavados na rocha sólida (Isaías 5: 2 , margem; Mateus 21:33). Prensas de vinho antigas, assim construídas, ainda podem ser vistas na Palestina, uma das quais é assim descrita por Robinson: - 'Foram tiradas vantagens de uma borda de rocha; no lado superior, uma cuba rasa fora escavada, com um metro e oitenta e um centímetro de

oitenta e um centímetro de profundidade. Dois pés mais abaixo, outro tanque menor foi escavado, um metro e oitenta por um metro de profundidade. As uvas foram pisadas na cuba superior rasa e o suco retirado por um buraco no fundo (ainda remanescente) na cuba inferior. BR iii. 137, 603). " *Dict. da Bíblia* , Art Wine-press.

cinquenta embarcações fora da prensa] Lit. **cinquenta purah.** O AV fornece a palavra " *vasos* " depois de "cinquenta", assim como " *mede* " depois de "vinte", na parte anterior do verso, e depois leva a palavra "purah"

para significar a imprensa (como acontece em Isaías 63: 3 , o único outro lugar em que ocorre), novamente fornece “fora” antes dele. Isso preserva o paralelismo entre as duas partes do verso. Talvez, no entanto, "purah" possa aqui significar uma medida líquida (LXX. **Μετρητής**); possivelmente, como sugere Keil, “a medida geralmente obtida de um recheio da prensa de vinho com uvas”; lit. “Cinquenta prensas de vinho”. As cópias anteriores dos trailers imprimem em itálico e deixam *purah* sem tradução. O erro, no entanto, foi corrigido.

Versículo 16. - Desde aqueles dias eram. A palavra "dias" é fornecida. Versão revisada ", durante todo esse tempo", viz. os catorze anos mencionados em ver. 15. Septuaginta, τίνες ἥ τε , "o que sois;" a Vulgata omite as palavras. Quando alguém chegou a um monte de vinte compassos. A palavra "medidas" não está no hebraico: é fornecida pelo LXX., Σάτα (equivalente a crostas) e por Jerome, **modiorum.** Mas a medida específica não tem importância; é a proporção somente na qual o estresse é

somente na qual o estresse é imposto. O profeta particuiariza as declarações gerais de Ageu 1: 6, 9 . A "pilha" é a coleção de feixes (Rute 3: 7). Isso quando debulhado rendeu apenas metade do que eles esperavam. Havia (de fato) apenas dez; καὶ ἐγένετο κριθῆς δέκα σάτα ", e havia dez medidas de cevada". A imprensa gorda ; a **gordura** do **vinho** , a cuba para a qual fluía o suco forçado das uvas quando pisado pelos pés na prensa. Uma descrição completa disso será encontrada no 'Dict. da Bíblia, 'artes. "Wine press" e "Wine". Cinqüenta embarcações fora da imprensa. O hebraico é

"cinquenta **purah** ". A palavra **purah** é usada em Isaías 63: 3 para significar a própria imprensa; portanto, a Versão Autorizada a traduz aqui, inserindo "fora de" e fornecendo "vasos", como "medidas" acima; mas provavelmente aqui denota uma medida líquida na qual o vinho foi afogado. LXX., Μετρητάς (equivalente a **banhos** hebraicos). Jerome, **lagenas** ; e em seu comentário **ânforas.** Eles vieram e examinaram as uvas e esperavam cinquenta **purahs** , "medidas de imprensa", mas não receberam nem a metade

do que esperavam. Havia apenas vinte. Knabenbauer sugere que o significado possa estar - olhando para a colheita de uvas, eles esperavam extrair, **ou seja** , vazias (**chasaph**), a prensa cinquenta vezes, mas foram flagrantemente enganados.

Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch sobre o Antigo Testamento

Nínive compartilhará o destino de No-Amon. - Naum 3: 8 . "És melhor do que Noon, que estava sentado junto a rios, com águas em redor dela, cujo

baluarte era o mar, o seu paredão do mar? Naum 3: 9. Etíopes e egípcios eram homens fortes, não há fim; Phut e Líbios foram por tua ajuda Naum 3:10.Ela também foi transportada para o cativeiro; seus filhos também foram despedaçados nas esquinas de todas as estradas; sobre seus nobres eles lançaram o lote e todos os seus grandes homens estavam presos em correntes ". התיטבי para התיטבי, por causa da eufonia, o imperfeito kal de יטב, para ser bom, usado para denotar prosperidade em Gênesis 12:13 e Gênesis 40:14 ,

é aplicado aqui à condição próspera da cidade, que se tornou forte tanto pela sua situação como pelos seus recursos. נא אמון, ou seja, provavelmente "habitação (contractא contratada de נוא, cf. נאות) de Amon", o nome sagrado da célebre cidade de Tebas no Alto Egito, chamada em egípcio P-amém, ou seja, casa do deus Amon, que tinham um templo célebre lá (Herod. i. 182, ii. 42; ver Brugsch, Geogr. Inschr. ip 177). Os gregos o chamavam de Διὸς πόλις, geralmente com o predicado ἡ μεγάλη (Diod. Sic. I. 45), ou do nome profano da cidade, que era Apet de acordo

cidade, que era Apet de acordo com Brugsch (possivelmente um trono, assento ou banco), e com o artigo feminino prefixado, Tapet, ou Tape, ou Tepe, ,ήβη, geralmente usado no plural Θῆβαι. Esta forte cidade real, que foi descrita até por Homero (Il. Ix. 383) como ακατόμπυλος, e na qual residiam os faraós das dinastias 18 a 20, desde Amosis até os últimos Ramsés, e criaram aquelas obras de arquitetura que eram admirados por gregos e romanos, e os restos ainda impressionam o visitante, situavam-se nas duas margens do rio Nilo, que tinha 1500 pés de largura naquele

[illegible] pés de largura naquele ponto, e foram construídos sobre uma ampla planície formada pela queda atrás do muro montanhoso da Líbia e da Arábia, sobre o qual agora estão espalhadas nove aldeias de fellah maiores ou menores, inclusive na margem oriental Karnak e Luxor, e na ocidental Gurnah e Medinet Abu, com suas plantações de tamareiras, açúcar -canes, milho, etc. הַיֹּשְׁבָה בַּיְאֹרִים, que fica lá, isto é, habita em silêncio e em segurança, nas correntes do Nilo. O plural יְאֹרִים refere-se ao Nilo com seus canais, que cercavam a cidade, como podemos ver pelo que se

segue: "água em volta dela". אשר־חיל, não que é uma fortaleza do mar (Hitzig), mas cujo baluarte é o mar. חיל (para חילה) não significa o lugar fortificado (Hitzig), mas a fortificação, baluarte, aplicava-se principalmente aos fossos de uma fortificação, com a muralha pertencente a ela; depois, no sentido mais amplo, a defesa de uma cidade distinta do muro real (cf. Isaías 26: 1 ; Lamentações 2: 8). Sim, consistindo de mar é sua parede, ou seja, sua parede é formada por mar. Grandes rios são freqüentemente chamados

de yâm, mar, em dicção retórica e poética: por exemplo, o Eufrates em Isaías 27: 1 ; Jeremias 51:36 ; e o Nilo em Isaías 18: 2 ; Isaías 19: 5 ; Jó 41:23 . O Nilo ainda é chamado pelos beduínos bahr, isto é, mar, e quando transborda realmente se assemelha a um mar.

À força natural de Tebas também foi acrescentada a força das nações bélicas sob seu comando. Cush, isto é, etíopes no sentido mais estrito, e Mitsraim, egípcios, as duas tribos descendem de Ham, de acordo com Gênesis 10: 6 , que formaram o reino egípcio antes

formaram o reino egípcio antes da queda de Tebas e sob a 25ª dinastia (etíope). ,ה, como em Isaías 40:29 ; Isaías 47: 9 , por strength, força; está escrito sem nenhum sufixo, que pode ser facilmente fornecido a partir do contexto. As palavras correspondentes a עצמה na cláusula paralela são ואין קצה (com policial Vav.): Egípcios, pois para eles não há número; equivalente a uma multidão inumerável. A esses, deveriam ser acrescentadas as tribos auxiliares: colocar, isto é, os líbios no sentido mais amplo, que haviam se espalhado pela parte norte da África até a

Mauritânia (veja em Gênesis 10: 6); e Lubim é igual a Lehâbhīm, os líbios no sentido mais restrito, provavelmente o Líbiaegyptii dos antigos (veja em Gênesis 10:13). בְּעֶזְרָתֵךְ (cf. Salmo 35: 2) Naum se dirige ao próprio Noon, para dar maior vida à descrição. Não obstante tudo isso, No-amon teve que vagar em cativeiro. Laggōlâh e basshebhī não são tautológicos. Laggōlâh, para a emigração, é fortalecido pelo basshebhī em cativeiro. O הלכה perfeito obviamente não deve ser tomado profeticamente. A própria antítese de הלכה גּם־היא

e גם־את תשׁכּרי (Naum 3:11) mostra para si mesma que הלכה se refere ao passado, como תשׁכּרי faz ao futuro; sim, os próprios fatos exigem que Naum seja entendido como apontando para o destino que a poderosa cidade de Tebas já havia experimentado. Pois deve ser um evento que já ocorreu, e não algo ainda no futuro, que ele apresenta diante de Nínive como um espelho do destino que o aguarda. As cláusulas a seguir descrevem as crueldades geralmente associadas à tomada das cidades de um inimigo. Para וגו עלליה roF .se, veja Oséias 14: 1 ; Isaías 13:16 e

veja Oséias 14: 1 ; Isaías 13:16 e 2 Reis 8:12 ; e para ידו גורל, Joel 3: 3 e Obadias 1:11 . Nikhbaddīm, nobiles; cf. Isaías 23: 8-9 . Gedōlīm, magnatas; cf. Jonas 3: 7 . Deve-se ter em mente, no entanto, que as palavras se referem apenas às crueldades relacionadas à conquista e à retirada dos habitantes, e não à destruição de No-Amon.

Não temos um relato histórico expresso dessa ocorrência; mas não há dúvida de que, após a conquista de Asdode, Sargão, rei da Assíria, organizou uma expedição contra o Egito e a

Etiópia, conquistou Noon, a residência dos faraós na época, e, como Isaías profetizou (Isaías 20: 3-4), levou os prisioneiros do Egito e da Etiópia para o exílio. De acordo com as pesquisas assírias e seus resultados mais recentes (vide Nínive de Spiegel e Assíria na Cyclopaedia de Herzog), o rei Sargão mencionado em Isaías 20: 1 não é a mesma pessoa que Shalmaneser, como assumi no meu comentário sobre 2 Reis 17 : 3 , mas seu sucessor e o antecessor de Senaqueribe, que ascendeu ao trono durante o cerco a Samaria, e conquistaram

a cidade no primeiro ano de seu reinado, levando 27.280 pessoas em cativeiro e nomeando um vice-líder sobre o país da dez tribos. Na Assíria, Sargão é chamado Sar Kin, ou seja, essencialmente um rei. Ele foi o construtor do palácio em Khorsabad, que é tão rico em monumentos; e, de acordo com as inscrições, ele continuou guerras em Susiana, Babilônia, nas fronteiras do Egito, Melitene, Armênia do Sul, Curdistão e Mídia; e em todas as suas expedições ele recorreu à remoção do povo em grande número, como um meio de

garantir a subjugação duradoura das terras (ver Spiegel, lcp 224). Na grande inscrição nos salões dos palácio de Khorsabad, Sargon se vangloria imediatamente após a conquista de Samaria de um conflito vitorioso com o faraó Sebech em Raphia, em consequência do qual este se tornou tributário, e também do destronamento do rei rebelde de Ashdod. ; e ainda mais, depois que outro rei de Ashdod, escolhido pelo povo, fugiu para o Egito, ele sitiou Ashdod com todo o seu exército e o tomou. A seguir segue uma passagem difícil e mutilada na qual

difícil e mutilada, na qual Rawlinson (Cinco Grandes Monarquias, ii. 416) e Oppert (Les Sargonides, pp. 22, 26, 27) encontram um relato da subjugação completa de Sebech (ver Delitzsch sobre Isaiah, em Isaías 20: 5-6). Aparentemente, há uma confirmação disso nos monumentos que registram os atos do sucessor de Esarhaddon, cujo nome é Assur-bani-pal, segundo o qual aquele rei travou guerras tediosas no Egito contra Tirhaka, que conquistaram Memphis, Tebas e muitos outros. outras cidades egípcias durante a doença de Esarhaddon, e de acordo com

seu próprio relato, conseguiram superá-lo completamente e voltaram para casa com um espólio rico, tendo antes tomado reféns por bom comportamento futuro (ver Spiegel, p. 225). Se essas inscrições foram lidas corretamente, segue-se delas que, desde o reinado de Sargão, os assírios tentaram subjugar o Egito, e foram parcialmente bem-sucedidos, embora não pudessem manter suas conquistas. A luta entre a Assíria e o Egito pela supremacia na Ásia Oriental também pode ser inferida a partir dos breves

avisos no Antigo Testamento (2 Reis 17: 4) sobre a ajuda que o rei israelita Oséias esperava de Assim, o rei do Egito, e também sobre o avanço de Tirhaka contra Senaqueribe.

(Nota: Das pesquisas modernas sobre o Egito antigo, não é possível obter a menor luz sobre qualquer uma dessas coisas. "Os egiptólogos (como observa J. Bumller, p. 245) até agora falharam em preencher as lacunas da história. do Egito, e foram ainda menos bem-sucedidos na restauração da cronologia; pois até agora não encontramos uma única data

encontramos uma única data bem estabelecida que obtivemos de uma inscrição monumental; nem os monumentos nos permitiram atribuir a um único faraó, de 1 a 21, seu lugar apropriado nos anos ou séculos da cronologia histórica. ")

Ligações

Ageu 2:16 Interlinear
Ageu 2:16 Francês

Ageu 2:16 NVI
Ageu 2:16 Multilíngue
Ageu 2:16 Espanhol
Ageu 2:16 Interlinear
Ageu 2:16 Espanhol

Ageu 2:16 Espanhol

Ageu 2:16 Aplicativos da Bíblia
Ageu 2:16 Paralelo
Ageu 2:16 Biblia Paralela
Ageu 2:16 Chinês
Ageu 2:16 Francês
Ageu 2:16 Alemão

Bible Hub